

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS E DA CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PATOS DE MINAS

DE SOUZA, R. R. (roger_drigues@hotmail.com)¹;

LUCAS, J. P. (jesianeplucas@unipam.edu.br)²;

AMORIM, L. O.; DOS SANTOS, M. F.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

Introdução: O atendimento prestado pela unidade básica de saúde visa melhorias na qualidade de vida dos enfermos, tanto em aspectos de promoção, prevenção e recuperação. O bom entendimento do uso do fármaco, orientado pelo farmacêutico, assegura ao paciente maior compreensão da prescrição e eficácia de intervenção terapêutica.

Objetivo: Identificar o uso de medicamentos pelas pessoas atendidas pelo Projeto Saúde da Família de Patos de Minas, avaliando as interações medicamentosas fármaco fármaco, automedicação sem prescrição médica e análise das doenças correlatas.

Materiais e métodos: Participaram 250 usuários provenientes de 5 unidades básicas de saúde, com idade média de 64 anos DP= 12,6. Instrumentos utilizados: a) Ficha de informações sociodemográficas; b) Questionário avaliativo com perguntas sobre doenças presentes, medicamentos utilizados, formas de obtenção, informação prévia sobre a especialidade farmacêutica e interação fármaco fármaco. Para tratamento dos dados estatísticos foi utilizado o programa SPSS for Windows e Excel 2007.

Resultados e Discussão: Os participantes relataram em 64,1% recorrer a Farmácia Municipal como local de aquisição, 35,1% em farmácias privadas e 0,8% em outros locais. Constatou-se ainda que 50,8% não faziam uso racional da medicação, embora mais de 90% se classificavam como devidamente instruídos. Em virtude da idade dos entrevistados, o grupo anatômico mais afetado foi o sistema cardiovascular, onde a prevalência das doenças foram hipertensão arterial (78,6%), seguido de diabetes mellitus (6,7%) e problemas cardíacos (1,6%), em significativa correlação a medicamentos mais prescritos como hidroclorotiazida (23,1%), captopril (21,9%), AAS (6,4%), propranolol (3,2%), e furosemida (2,8%). Quanto a descrição medicamentosa foi observada a necessidade de instrução dos casos (68,5%), distribuídos em: orientação farmacológicas (55,6%), não farmacológicas (36,8%), encaminhamento a unidade de saúde (7,6%).

Conclusão: A atuação do profissional farmacêutico se faz importante na execução de atividades de atenção farmacêutica, pois os pacientes podem manifestar melhor controle de doenças como hipertensão, insuficiência cardíaca, diabetes, redução de custos e aumento da qualidade de vida, proporcionando um alto nível de satisfação pessoal. Os princípios de integralidade, universalidade, equidade devem atuar como norteadores de seu fazer profissional.

Palavras-Chave: Doença, Medicamentos, Orientações.